

AVALIAÇÃO DE HÍBRIDOS SIMPLES DE MILHO DOCE

Lemos, M.A.¹; Santos, J.P.O.²; Gama, E.E.G. e³; Tabosa, J. N.² & Parentoni, S.N.³

Foram avaliados 66 híbridos simples obtidos da população doce-cristal (BR-402) e 6 testemunhas, em Custódia-PE, com irrigação. Foi usado lâtilice 9 x 8 com 2 repetições, espaçamento de 1,00 x 0,20m com 1 planta/cova. O número médio de dias para florescimento foi de 56,57 e a testemunha local apresentou uma média de 59,00 dias. As alturas médias de planta e de espiga foram 227,49cm e 129,65cm, respectivamente, e a testemunha local 282,50 e 189,50, respectivamente. O rendimento da espiga apresentou uma média de 62,0%, variando de 45,0 a 98,0% com a testemunha local exibindo 55,0%. A média de peso de espigas comerciais foi de 6.069,18 Kg/ha; a testemunha local apresentou 8.550,00 Kg/ha e a produção máxima foi de 11.150,00 Kg/ha. O híbrido que apresentou o maior peso de espigas comerciais teve um florescimento médio de 58,5 dias, rendimento de espiga de 60% e alturas de planta e espiga de 258,0 e 144,0 cm, respectivamente. De um modo geral, os híbridos mais precoces apresentaram os menores pesos de espigas comerciais, sugerindo atenção especial com esses caracteres nos trabalhos de seleção, pois eles são de elevada importância para o cultivo de milho doce. Vale salientar que estes materiais foram obtidos inicialmente pela EMBRAPA. O objetivo principal deste trabalho é o de avaliar o comportamento do material, visando seu aproveitamento na indústria de processamento para o Estado de Pernambuco.

¹ Profº Adjunto do Deptº de Agronomia da UFRPE. Bolsista do CNPq. Caixa Postal 2071, 52071 - Recife - PE.

² Engs. Agrônomos, M.Sc., Pesquisadores do IPA, Bolsistas do CNPq, Caixa Postal 1022, 50751 - Recife - PE.

³ Engs. Agrônomos, Ph.D. e BS, Pesquisadores do CNPMS/EMBRAPA, Caixa Postal 151, 35700 - Sete Lagoas - MG.